

março mês da mulher

Somos o que quisermos ser,



Rosilmeire Silva de Barros
Arte-educadora
do Programa
Tempo de Escola

Somos mulheres de São Bernardo

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos em Nova Iorque fizeram uma grande greve. Elas ocuparam a empresa e reivindicaram melhores condições de trabalho, tais como: redução na carga diária de trabalho - de dezesseis para dez horas, equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar a mesma função) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas em um ato cruel e desumano.

Mais tarde, no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem a essas vanguardistas que morreram em 1857. Somente no ano de 1975, por meio de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher de 2016, as mulheres de São Bernardo do Campo foram convidadas a encontrar na literatura poética formas de expressar suas leituras políticas de mundo e denunciar as relações sociais desiguais que permeiam a sociedade.

Ancoradas nessas reflexões, as mulheres são encorajadas a expressar seu cotidiano no âmbito familiar e em todos os demais espaços da sociedade, resgatando e apresentando uma nova forma de fazer política.

"Sobrevivi, me recompondo aos bocados, à dura compressão dos rígidos preconceitos do passado. Preconceitos de classe, preconceitos de cor e de família."

(Cora Coralina)

POLÍTICAS E SERVIÇOS PARA AS MULHERES DESENVOLVIDOS PELA PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

- Gerência de Políticas para as Mulheres e Questões de Gênero.
- Centro de Referência e Apoio à Mulher Márcia Dangremon, que atende mulheres em situação de violência de gênero.
- Casa Abrigo Regional para mulheres em situação de risco iminente de morte por violência doméstica.
- Reviver - Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência.
- Programa de Atendimento às Vítimas de Abuso Sexual (PAVAS).
- Campanha do Laço Branco - Homens pelo fim da violência contra a mulher.
- CAISM - Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher com equipes multidisciplinares.

"Março, mês da mulher Somos o que quisermos ser, Somos mulheres de São Bernardo"

E como política é um caso de luta e poesia para as mulheres, São Bernardo do Campo celebra e discute o Dia Internacional da Mulher neste ano de 2016 com as mulheres de toda a cidade.

ABERTURA

As mulheres de São Bernardo falarão sobre o Dia Internacional da Mulher e a importância das políticas na sua vida.

Dia: 08/03 (terça-feira)

Horário: 18 horas

Local: CRI - Centro de Referência do Idoso
Avenida Redenção, 271 - Jardim do Mar

Obs.: No mês de março, a população feminina de São Bernardo está convidada a mostrar o seu talento, desenvolvendo livremente poesias, contos, crônicas, histórias, desenhos, músicas e danças que façam referência ao tema: "Política, um caso de luta e poesia para as mulheres". Não esconda o seu talento. Sua criatividade é o limite!

Confira o regulamento no site da prefeitura.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, as 20 regiões de planejamento da cidade realizarão atividades com várias linguagens como teatro, dança e reflexões, afinal somos o que quisermos ser.

ENCERRAMENTO

Será um momento de expressar e socializar toda a produção das mulheres durante o mês de março.

Dia: 31/03 (quinta-feira)

Horário: 18 horas

Local: Teatro Cacilda Becker - Paço Municipal
Praça Samuel Sabatini, s/n



IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres

DIÁLOGOS PERMANENTES COM AS MULHERES DA CIDADE

Muitas são as possibilidades de encontro e de formação desenvolvidas pelo poder público visando ao empoderamento e à cidadania das mulheres. São os encontros sistemáticos no Centro de Referência e Apoio à Mulher Márcia Dangremon, os cursos Educar para a Igualdade na Cidade, Masculinidades, Promotoras Legais Populares, em parceria com a sociedade civil, o programa Mulheres da Paz, as rodas de conversa nos diversos espaços, a participação nos diversos conselhos e muitos outros canais de participação. Porém, as mulheres querem mais.

Por ocasião das pré-conferências preparatórias para a IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, em todas as 20 regiões de planejamento, elas reivindicaram ao poder público a ampliação de atividades dirigidas a elas e que estas fossem realizadas o mais próximo possível do seu local de moradia.

Os Diálogos Permanentes com as Mulheres da Cidade surgiram, então, como mais uma possibilidade de espaço de troca de conhecimento e de formação cidadã com abordagem de temáticas referentes às relações de gênero, aos direitos humanos, entre outros assuntos de interesse das próprias mulheres. Os encontros acontecem mensalmente com a presença de facilitadoras para contribuir no desenvolvimento dos diálogos.

- Hospital Municipal Universitário e Residência Terapêutica Feminina.
- Ações de saúde na Cadeia Pública Feminina.
- Esporte e Lazer: Programa De Bem com a Vida, Programa Movimentação, Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC).
- Elevação de escolaridade e cursos profissionalizantes com desenvolvimento de ações de políticas afirmativas e direitos humanos.
- Projeto Mulheres da Paz.
- Termo de Permissão de Uso de unidades habitacionais, em nome da mulher como 1ª titular.
- Formação em Direitos Humanos (Educar para Igualdade na Cidade).
- Em 2015, o poder público enviou o Projeto de Lei de criação do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (CMDM) à Câmara Municipal de Vereadores, que irá apreciá-lo para aprovação.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Gertrudes Furlan Rodrigues
Monitora no Centro de
Referência do Idoso

Elenilda do C. Rodrigues
Copeira na Secretaria
de Desenvolvimento
Social e Cidadania